



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do 2º Período Ordinário da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos onze dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e cinco, sob a Presidência do vereador Renan Monteiro Guimarães, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Antônio Junior de Souza Leite, Mônica Franco dos Anjos, Manoel Lucivaldo Siqueira, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Edcarlos de Souza Azevedo, Antônio Picanço Cardoso Júnior, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Marta Monteiro Godinho, Miguel Ângelo de Oliveira Canto, Arnaldo de Oliveira Gemaque e Rosivaldo da Costa Junior. Ausentes os vereadores: Marcelo Augusto Andrade Sarubbi e Darlison da Silva Gomes, os dois com ausências justificadas por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º Secretário que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 035/25, do vereador Toninho Picanço, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, que determine a Secretaria competente que seja realizado a pavimentação em concreto da Rua Braz Miléo, no perímetro que dá acesso ao Bairro Bela Vista; Requerimento nº 034/25, do mesmo vereador, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, que determine a secretaria competente a execução de obras de pavimentação em concreto no trecho da travessa Bela Vista, compreendido entre a rua Marechal Castelo Branco e o rio Trombetas criando também uma rampa de acesso; Indicação nº 008/25, do vereador Miguel Canto, Indica ao Prefeito Municipal a Criação do Fundo Municipal de Educação Superior – FMES, destinado a financiar programas, convênios e bolsas voltadas à ampliação do acesso ao ensino superior no Município de Oriximiná; Moção de Aplaosos do vereador Renan Guimarães, a Equipe de Corrida Audaz, pela dedicação, compromisso e contribuição ao incentivo da pratica esportiva e da promoção as saúde do município; Moção de Aplaosos nº 022/25, do mesmo vereador, a Professora Elisangela Guimarães Braz, pelos relevantes serviços prestados a comunidade oriximinaense na área da educação física; Pedido de licença do vereador Marcelo Sarubbi, solicita dois dias de licença, nos



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

dias 11 e 12 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Pedido de licença do vereador Darlison Silva, solicita dois dias de licenças, nos dias 11 e 12 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Pedido de licença da vereadora Keké Batista, requer dois dias de licença, nos dias 18 e 19 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Pareceres nrs. 071 a 086/25 e Pareceres nrs. 011 a 025/2025, da Comissão de Tombamento, favoráveis a aprovação dos Projetos de Leis nrs. 083 a 097/25, que Concede o Direito Real de Superfície a diversos interessados; Pareceres nrs. 050 a 016/25, das Comissões de Justiça e Economia, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 056/2025, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Oriximiná, Estado do Pará, para o período de 2026 a 2029, e dá outras providências; Projeto de Decreto Legislativo nº 006/25, que Cria e disciplina a concessão do Título de Cidadão Oriximinaense e do Diploma Honra ao Mérito, a serem Outorgados pelo Poder Legislativo do Município de Oriximiná, e dá outras providências; Projeto de Lei nº 071/25, de autoria do vereador Renan Monteiro Guimarães, que Estabelece Diretriz para o Rastreamento Precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA), na atenção a Saúde Infantil no Município de Oriximiná, e dá outras providências; Pareceres nrs. 088 e 017/25, das Comissões de Justiça e Economia, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 081/25, que Cria a Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos- SEMPIRDH, Institui o Fundo e o Conselho Municipal correspondentes, e dá outras providências; Ofícios nrs. 528, 548 a 571/25; Ofícios nrs. 276 a 279 e 283 a 286/25, recebidos do Prefeito Municipal. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Junior Leite, requereu dispensa de interstício, para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final, o Projeto de Lei nº 071/25, lidos no expediente da sessão de hoje. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente, facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra a vereadora Mônica Franco, disse que recebeu mensagens de moradores, informando que alunos não teriam aula, porque algumas escolas estavam cancelando a aula, ou reduzindo o horário, por conta da falta de água na cidade. Para constatar a veracidade dos fatos, foi até a COSANPA, onde conversou com alguns servidores que estavam ali trabalhando. Lembrou que na sessão anterior fez um questionamento de quem seria a culpa, se seria da Equatorial, ou da COSANPA, onde hoje observou que todo o problema causado pela falta d'água na cidade, não apenas pela COSANPA, como também ocorre nos microssistemas do município é pela constante queda e falta de energia da Equatorial. Explicou o motivo da falha: "O que estava causando a falta de energia, hoje, em alguns trechos da cidade, era um cartucho que havia se deslocado na rede elétrica da rua 24 de dezembro, próximo ao abastecimento da COSANPA,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

e que, segundo os funcionários da COSANPA, desde ontem, solicitaram providências da Equatorial, mas até hoje, não chegaram ao local para resolver o problema. Disse que está ficando complicado a questão da Equatorial em Oriximiná. Disse que na segunda-feira à noite, ocorreu mais um apagão de energia na cidade. Durante o dia, volta e meia, tem apagão. E, a cada apagão que dá, é uma bomba queimada, é prejuízo para os consumidores. No que solicitou o apoio do Executivo, naquele momento, e com dez minutos, o problema estava resolvido. Portanto chegou à conclusão que de fato, falta de vontade da Equatorial em atender o nosso povo de Oriximiná. É falta de vontade, é desrespeito. O povo já está cansando, porque não é uma coisa esporádica, são todos os dias. É a pior concessionária de energia do País, que cobra valores absurdos na conta de energia e que oferece um serviço de péssima qualidade. Afirmou que vai solicitar uma audiência pública, para tratar sobre os serviços de péssima qualidade que a Equatorial presta em nosso município. Finalizou solicitando o apoio de todos os vereadores. A seguir fez uso da palavra o vereador Miguel Canto, reportando-se sobre a Indicação que apresentou nesta sessão, que Indica ao Gestor Municipal a criação do Fundo Municipal do Ensino Superior. O Vereador enfatizou que dedicou intensa atenção para que o projeto não deixasse dúvidas sobre a sua legalidade, visando respaldar o Executivo a investir no Ensino Superior, seja em parceria com instituições públicas ou da iniciativa privada. O Vereador Miguel Canto argumentou que o Ensino Superior deve ser a base para o desenvolvimento do capital humano e que o Fundo permitirá que Oriximiná se torne, de fato, uma cidade universitária, eliminando a necessidade de jovens se deslocarem para outras cidades após o Ensino Médio. Em aparte da Vereadora Mônica Franco, parabenizou o vereador pela iniciativa, mas chamou atenção em relação as indicações que estão sendo apresentadas pelos vereadores e não são respondidas em tempo hábil. Lembrou de uma indicação que apresentou em março, até a presente data não obteve respostas. Continuando o vereador Miguel Canto concordou e afirmou que, caso esta proposta de tamanha importância para a educação e o desenvolvimento do município seja ignorada, vai acompanhar e cobrar. Em resposta ao debate sobre "sorte" no acesso ao ensino, o Vereador reafirmou sua posição, dizendo: "Não existe sorte. Existe empreendimento. Existe aquele que busca". Concluiu seu pronunciamento dizendo que a educação é a única forma de mudar a vida dos munícipes. A seguir ocupou a tribuna o vereador Manoel Bochecha, disse que esteve em Brasília, em busca de projetos no Ministério da Saúde (Farmácia Viva) e no Ministério do Turismo (sustentabilidade quilombola). Dedicou sua fala ao Mês da Consciência Negra, destacando a luta histórica do povo negro. Em contraponto à fala do Vereador Miguel Canto, parabenizou pela iniciativa e, diante das referências colocadas pelo vereador Manoel Bochecha em relação à educação, e os



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

direitos do povo negro, disse que gostaria de fazer uma complementação, no sentido de dizer que a implementação da legislação, precisa ser prática. A legislação, na frieza do papel, é só um texto, pois são os homens que fazem acontecer o que está na legislação." O Vereador Miguel declarou apoio para realizar a Sessão da Câmara no território quilombola. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque disse que teve a oportunidade de conviver com algumas famílias do alto trombetas, onde percebeu que realmente eles estão em segundo plano e dependem da sorte, principalmente no que diz respeito à educação. A educação dada, aos ribeirinhos e na área do planalto é dada com o objetivo de deixar aqueles cidadãos lá. Portando são vários problemas, além da logística, mas a falta de interesse, o empenho para que aquilo aconteça. Disse que a ministra Marina Silva quando discursa não fala a realidade, é sim coloca mascaras em determinadas situações quando se fala de meio ambiente. Não querem dar educação para aquele que mora lá dentro da Amazônia. Então, é muito difícil, realmente, para a população quilombola contar com a sorte, inclusive para conseguirem uma faculdade tem que contarem com a cota que é oferecida. Se não tivesse essa cota, com certeza, vários negros não teriam hoje o seu nível superior. Continuando o vereador Manoel Buchecha: disse que realmente, a maioria dos quilombolas, ribeirinho, planaltina, indígena, eles são considerados somente para fazer base. Eles são muito visitados na época da eleição, mas depois, fica difícil, porque eles são o segundo plano. Eles não têm uma boa escola, eles não têm uma boa merenda e nem hospital. Para tomar vacina eles têm que vir para a cidade. "Então, realmente, não só o quilombola, mas o pessoal da zona rural, eles são muito deixados para o segundo plano. Eles só querem o que é de direito deles. Finalizou destacando a comemoração dos 30 anos do primeiro título coletivo do país no território Boa Vista, convidando os Vereadores. Não havendo mais nenhum líder, que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescências do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que fizesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Junior Leite, que requereu dispensa de interstício, para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final, o Projeto de Decreto legislativo nº 006/25 e o Projeto de Lei nº 071/25, lidos no expediente da sessão de hoje. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 071 a 086/25 e Pareceres nrs. 011 a 025/2025, da Comissão de Tombamento, favoráveis a aprovação dos Projetos de Leis nrs. 083 a 097/25, que Concede o Direito Real de Superfície a diversos interessados. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade um a um. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 050 a 016/25, das Comissões de



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Justiça e Economia, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 056/2025. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade um a um. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 088 e 017/25, das Comissões de Justiça e Economia, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 081/25. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade. Lido e submetido para efeito de última discussão e redação final o Projeto de Decreto Legislativo nº 006/25, que Cria e disciplina a concessão do Título de Cidadão Oriximinaense e do Diploma Honra ao Mérito, a serem outorgados pelo Poder Legislativo do Município de Oriximiná. Dito Projeto de Decreto Legislativo, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 071/25, de autoria do vereador Renan Guimarães. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Foram submetidos a apreciação do Plenário os pedidos de licença dos vereadores Marcelo Sarubbi, Darlison Silva e Keké Batista, sendo os mesmos aprovados por unanimidade, um a um. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque abordou sobre os problemas de energia elétrica enfrentados pela população, apoiando a fala anterior da vereadora Mônica Franco sobre as falhas da empresa Equatorial Energia. Propôs que a Câmara encaminhe representações ao Ministério Público, à Assembleia Legislativa, ao Governo do Estado e aos deputados, pedindo providências urgentes. Relatou as constantes quedas de energia e os prejuízos causados aos moradores de diversos bairros. Com a palavra a vereadora Mônica Franco lembrou de ter participado de uma reunião junto ao Ministério Público com representantes da Equatorial, onde a empresa afirmou ter implantado equipes de manutenção. No entanto, destacou que as interrupções no fornecimento continuam causando sérios transtornos, como a falta de água e o prejuízo às famílias com crianças autistas. Agradeceu à equipe elétrica da Prefeitura, que tem auxiliado na manutenção emergencial. Defendeu medidas judiciais mais firmes contra a empresa e o acompanhamento permanente da Câmara sobre o tema. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o vereador Renan Guimarães parabenizou o vereador Manoel Bochecha pela brilhante iniciativa e convidou todos os 15 vereadores para que possamos protocolar amanhã um pedido de Sessão Especial a ser realizada no dia 28, na Comunidade de Boa Vista, em comemoração ao Dia da Consciência Negra, como também aos 30 anos da titulação das terras. Em seguida o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para quarta-feira, no horário regimental, e convidou os senhores vereadores, para uma sessão extraordinária, a ser



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

realizada após o encerramento desta. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário